O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.695

FORÇAS ALLIADAS TOMAM NARVIK E OUTRAS POSIÇÕES NA NORUEGA

As tropas allemans, que ha 50 dias defendiam o porto de Narvik, retiraram-se em direcção á Suecia — A metade do minerio de ferro sueco exportado por esse porto destinava-se á industria de guerra da Allemanha

INUTIL A ACÇÃO DOS PARAQUEDISTAS EM NARVIK

LONDRES, 29 (Reuter) — O communicado conjunto do Ministerio da Guerra e do Almirantado declara: "Noticias recebidas esta manhan informam que Narvik foi capturada hontem á noite pelas forças alliadas e que Fagernes e Forneset estão em nosso poder".

A IMPORTANCIA DO PORTO DE NARVIK

LONDRES, 29 (U. P.) — Com a tomada de Narvik, na Noruega, pelas forças alliadas, durante a noite passada, a Gran-Bretanha e a França obtiveram o primeiro triumpho militar importante, desde que esse paiz nordico foi invadido pela Allemanha, pois não somente conseguiram assegurar o fornecimento de minerio de ferro sueco para a industria de guerra britannica, como tambem consolidaram suas posições para contrabalançar qualquer possivel tentativa futura de ataque á Suecia pelos allemães.

Simultaneamente, com a conquista de Narvik, depois de 50 dias de assedio, os alliados se apoderaram de duas aldeias de valor estrategico: Fagernes, sobre a praia do porto de Narvik e Forneset, situada na linha ferrea de Narvik a Kiruna, a éste daquelle porto.

O Almirantado e o Ministerio da Guerra annunciaram a queda de Narvik, hoje, em um communicado que dizia o seguinte:

"Informações recebidas esta manhan annunciam que Narvik foi tomada á noite passada, pelas forças alliadas, e que Fagernes e Forneset tambem se acham em nosso poder".

São aldeias situadas, a primeira, na praia de Narvik bem proximo da cidade, e a segunda, na linha ferrea que conduz á Suecia.

A importancia de Narvik reside no facto de que por tal porto é exportado o melhor minerio de ferro sueco, a metade do qual era destinado á Allemanha. A industria de guerra britannica utiliza esse mineral, o que demonstra com eloquencia o valor que representa para os alliados a conquista desse porto.

As tropas allemans, que durante tantos dias defenderam tenazmente Narvik, agora reduzida a um montão de ruinas, pelos bombardeios alliados, fugiram, pela estrada de ferro que vae á Suecia, perseguidas pelas forças franco-britannicas, e esta manhan muitos soldados allemães atravessaram a fronteira, sendo immediatamente internados pelas autoridades suecas.

Narvik tinha, em tempos normaes, uma população de 10 mil habitantes. Era uma das cidades mais novas da Noruega, pois foi fundada em Janeiro de 1902, quando se iniciou a exploração intensiva das jazidas de ferro sueco. Era quasi totalmente construida de madeira em um pequeno curso de agua, que desemboccа no "fjord" de Lofoten, de 65 kilometros.

Narvik está rodeada de altas montanhas, como as de Tatta, a éste. Sobre esse lado, está o "fjord" de Rombak, onde a esquadra britannica afundou sete contra-torpedeiros allemães, ao se verificar a invasão da Noruega.

O porto e a cidade estão isolados da Noruega Central e Meridional, porém tem com o norte uma excellente estrada que conduz a Tromsoe e a Petsamo.

Em época normal a Allemanha importava annualmente 4 milhões e meio de toneladas de minerio de ferro sueco, pelo porto de Narvik, cujas installações lhe permittiam carregar sete milhões de toneladas por anno. O "Reich" utilisava tambem o porto de Lulea, no golfo de Botnia, porém esse porto tem o inconveniente de que somente está livre do gelo durante sete mezes do anno, a partir de Maio. Ademais, Luléa não tem a capacidade do porto de Narvik.

O minerio de ferro embarcado em Narvik procedia das minas suecas de Kiruna, ha poucos kilometros da fronteira norueguеza. A linha ferrea que parte da localidade norueguеza de Riksgraese e pela qual o minerio de ferro é conduzido, percorre apenas 42 kilometros. A linha é de uma só via e os trens são movidos a electricidade. No caso de uma invasão da Suecia, essa linha ferrea seria a unica via de communicação daquelle paiz nordico com o occidente.

AVANÇO DAS FORÇAS ALLIADAS

STOCKOLMO, 29 (H.) — A agencia Norkstelegrambyra publica o seguinte communicado do alto commando norueguez:

"O alto commando norueguez do norte communica que na região de Ofoten destacamentos noruegueses e alliados avançaram até o rio Nygaardsvatten.

Ao sul nada houve a assignalar".

CIDADE NORUEGUEZA DESTRUIDA PELA AVIAÇÃO GERMANICA

PARIZ, 29 (H.) — A delegação da Noruega nesta capital publicou hoje o seguinte communicado: "De accôrdo com um telegramma recebido por esta legação do Ministerio de Estrangeiros da Noruega, uma cidade do sector de Narvik foi completamente destruida ante-hontem, pela aviação germanica.

Cerca de 14 aviões allemães lançaram sobre a cidade, durante duas horas, mais de 100 bombas.

Entre os objectivos visados pelo inimigo, encontrava-se um hospital que trazia grande distinctivo da Cruz Vermelha.

Os aviões desciam em "piqué", atiravam bombas e metralhavam os feridos e enfermeiras.

A maior parte das pessoas que se achavam recolhidos ao hospital foi salva.

A população foi tambem victima da metralha inimiga. As casas destruidas deixaram sem abrigo cerca de 5 a 6,000 pessoas.

INUTIL A TENTATIVA DOS ALLEMÃES PARA LEVAR REFORÇOS A NARVIK

FRENTE DE NARVIK, 29 (H.) — Os allemães tentam continuamente levar reforços a Narvik. Cerca de 100 paraquedistas com armas e munições desceram hoje em Bjoernefell. Varios destacamentos de tropas norueguezas sahiram immediatamente em seu encalço.

Annunciam de Balanger ao sul de Narvik que 60 paraquedistas foram exterminados pelas tropas polonezas.

O inimigo tenta ao mesmo tempo ampliar a frente de batalha afim de resistir á pressão alliada que augmenta cada vez mais.

Sete pequenos navios cargueiros transportando tropas destinadas a desembarcar na região de Tromsoe foram postos a pique perto de Harstan, por navios de guerra britannicos. Foi assim evitado o desembarque. Os allemães procuram desembarcar em Lyngefjord mas essa tentativa tambem fracassou.

As actividades aereas proseguem em toda a frente norte. O inimigo recebeu reforços consideraveis em aviões de caça e bombardeio o que lhe permitte combater efficazmente facultando tambem a superioridade numerica em materia de aviões.

Durante os tres ultimos dias pelo menos 11 apparelhos allemães foram abatidos, inclusive 3 aviões de bombardeio. Durante um ataque realisado hontem um tri-motor inimigo desceu nas immediações de Storkeletten possivelmente já em territorio sueco.

Quatro paraquedistas allemães se entregaram hontem, tendo declarado que ha 4 dias se encontravam perdidos na floresta sem qualquer alimento e que levados pela fome foram forçados a se entregar á patrulhas norueguezas mais proximas. Os detidos declaram que haviam partido do aerodromo de Sola, perto de Stavanger, tendo descido nas immediações de Storkletten onde esperavam encontrar tropas allemans, o que entretanto não aconteceu. — Robert Rieffel.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO
"O ESTADO DE S. PAULO"
é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

O SR. DUFF COOPER FALA AO IMPERIO E AOS ESTADOS UNIDOS

Rejeitada por Moscou a indicação de sir Stafford Cripps como delegado especial para tratar das relações commerciaes anglo-sovieticas — Nova lei de impostos

INTERPELLAÇÕES DO DEPUTADO WEDGOOD

LONDRES, 29 (H.) — O ministro Duff Cooper pronunciou um discurso transmittido pelo radio para todo o Imperio e para os Estados Unidos.

"E' preciso — disse de inicio — encarar os factos com confiança e tomal-os em suas verdadeiras proporções. Mesmo que percamos esta batalha não teremos perdido a guerra. A victoria final será nossa de qualquer maneira.

Lembrou a seguir quantas crises a Gran-Bretanha enfrentára no passado, mencionando especialmente episodios da ultima guerra: a retirada de Mons, a transferencia do governo francez para Bordeus, a utilisação pelos allemães dos gazes toxicos, a campanha submarina de 1917 e a grande offensiva germanica de Março de 1918, que durante alguns dias arrastou tudo o que se lhe oppunha.

"Em cada uma dessas occasiões, muitos desses pessimistas imaginavam que a guerra estava perdida. No entanto, ella não o estava e todo acontecimento desastroso parecia preludiar a victoria definitiva. Não pretendo explicar-vos como taes factos occorreram. Deixemos esse cuidado aos historiadores, que só elles podem apontar as causas que originaram taes defeitos. Não nos encontramos aqui para censurar e sim para acclamar os heroes das batalhas.

Os soldados não são menos heroicos por não verem os seus esforços coroados de exito. O exercito belga não foi capaz de lutar por mais tempo. Combateu bravamente e soffreu terrivelmente.

Submetteu-se apenas ante a desigualdade da luta. Não é este o momento para criticar ou recriminar. A proposito, desconfiae das manobras da propaganda germanica que nos procura separar da França, para que atiremos uns sobre os outros a responsabilidade. Na paz como na guerra, a Allemanha procurou sempre criar motivos de discordia entre a Gran-Bretanha e a França. Agora ella procura metter uma cunha entre os exercitos do norte e do sul. Se alguem vos disser que os francezes nos vão abandonar, deveis responder: ou sois um agente a soldo da Allemanha, ou então fazeis gratuitamente a propaganda germanica. Silenciae, pois, se não quizerdes tornar-vos perigosos á causa dos alliados"

O sr. Duff Cooper declarou que os exercitos alliados não soffreram qualquer derrota. "O estandarte da liberdade fluctua sobre os exercitos da "Commonwealth" britannica e da Republica Franceza. Ao seu lado combatem forças dos paizes sobre os quaes desceu a tyrannia germanica e que desejam ardentemente lutar para recuperar a liberdade perdida. Nesse estandarte da liberdade estão fixos os olhares de todos os homens livres do mundo. Elle é o seu emblema e por isso teme, ao simples pensamento de que um dia seja abatido. Mas a causa commum está salva. A' medida que o perigo avulta, cresce a nossa coragem de combater. Não somos matamouros nem fanfarrões, mas os nossos corações são ousados a nossa vontade inflexivel".

AS NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES ANGLO-RUSSAS

MOSCOU, 29 (U. P.) — A agencia official "Tass" informa que o commissario das Relações Exteriores, sr. Molotov, deu instrucções ao embaixador em Londres, sr. Maisky, no sentido de que informe ao governo britannico que os Soviets não podem acceitar sir Stafford Cripps, como delegado especial ou extraordinario, pois deve ser investido no cargo de embaixador.

INTERPELLAÇÕES DO DEPUTADO WEDGWOOD

LONDRES, 29 (H.) — O sr. Butler, sub-secretario parlamentar do Foreign Office, interpellado hoje na Camara dos Communs pelo deputado trabalhista Wedgwood sobre a missão do sr. Cripps em Moscou e se elle fôra na qualidade de embaixador, respondeu:

"Espero fazer brevemente uma declaração a esse respeito".

O deputado Wedgwood perguntou-lhe então se, em virtude das actuaes conversações com o governo sovietico, não seria possivel terminar com as emissões radiophonicas e com as noticias anti-sovieticas.

O sr. Butler declarou: "Essa questão será levada em consideração pelo secretario do Foreign Office.

Relativamente á missão especial do sr. Samuel Hoare como embaixador plenipotenciario junto ao governo da Hespanha, o sr. Butler declarou que o novo embaixador não receberá outros honorarios a não ser os de deputado á Camara dos Communs, accrescidos das despesas de representação que a missão requer".

A NOVA LEI DE IMPOSTOS

LONDRES, 29 (H.) — O sr. Kingsley Wood, chanceller do Erario, apresentou em segunda discussão, hoje, á tarde, na Camara dos Communs, o projecto da Nova lei de impostos.

O orador começou por annunciar a decisão de estender a todo o commercio e ás industrias a taxa de 100 % sobre os lucros dos beneficiarios da guerra prevista primitivamente para ser applicada somente ás industrias de guerra ou assimiladas, chamadas "industrias fiscalisadas".

Essa decisão é assim justificada: differentes taxas de lucro por differentes categorias de empresa teria sido muito difficil diante da possibilidade de fazer uma distinção equitativa.

Em segundo logar, no momento, a opinião geral, approva que em tempo de guerra os lucros excessivos devem ser supprimidos na industria de guerra, como em qualquer outra industria.

A nova taxa será applicada a partir do dia 1.o do mez de Abril ultimo.

Por outro lado, o chanceller do Erario, deixou prevêr que em virtude do augmento das despesas de guerra, será necessario augmentar ainda mais os sacrificios solicitados á nação.

"Comtudo — concluiu o sr. Kingley Wood — o augmento dessas taxas foi tão rapido que julgo necessario conceder ao paiz um breve periodo afim de ajustar-se á consideravel carga que lhe é imposta".

DECLARAÇÕES DE "SIR" ARCHIBAL SINCLAIR

LONDRES, 29 (Reuter) — O ministro da Aeronautica, "sir" Archibal Sinclair não póde participar hoje de um almoço realisado em Londres e ao qual devia comparecer. Procurado pelos representantes da imprensa, o sr. Sinclair prestou vibrante homenagem á pericia, sangue frio e destemor da morte dos officiaes e homens da Real Força Aerea Britannica. Accrescentou, ainda, serem quasi verdadeiros milagres os emprehendimentos e as façanhas realisados pelos aviadores inglezes.

"Atravessamos actualmente uma hora — disse o sr. Sinclair aos jornalistas — de extrema gravidade e os ataques que forem desencadeados á Inglaterra, servirão unicamente para demonstrar a nossa fé no destino do nosso paiz e na justiça da nossa causa. Além disso, os ataque desferidos á Inglaterra servirão para demonstrar que esta geração é digna da herança de seus antepassados e que a primeira linha britannica de defesa — a defesa aerea — está a salvo nas mãos de jovens e ousados pilotos, bem como de seus companheiros de vôo".

ARTIGO DO GENERAL DUVAL

PARIZ, 29 (Reuter) — Commentando a situação criada pela capitulação do rei Leopoldo da Belgica e do Exercito belga, o general Duval, em artigo que publicou hoje no "Journal des Debats", escreve:

"E' provavel que o inimigo se veja obrigado a perder tempo precioso para substituir e reparar a grande massa de material bellico que perdeu ou que ficou avariada no decorrer das violentas operações que se verificaram desde o dia 10 do corrente. Cabe-nos aproveitar essa oportunidade. Em nossa linha de defesa, devemos realisar a primeira phase de reerguimento, quebrando o ardor combativo do inimigo. Somente depois disso é que virá a nossa contra-offensiva".

AS FORÇAS DE TRAVANCORE

BOMBAIM, 29 (Reuter) — Noticia-se que os serviços de todas as forças do Estado de Travancore, foram postas á disposição da Gran-Bretanha.

Bombardeio de Chunking

CHUNKING, 29 (H.) — Os escriptorios da Agencia Havas foram sériamente damnificados durante o bombardeio aereo de hontem sobre esta cidade.

Os funccionarios conseguiram salvar suas vidas, graças ao facto de terem sahido mais cedo, dadas as pessimas condições atmosphericas que lhes impediam receber o serviço normal.

SUISSA

MEDIDAS DO ESTADO MAIOR

BERNA, 29 (Reuter) — O Estado Maior suisso annunciou hoje estar perfeitamente preparado para enfrentar a possibilidade de retirada da população de certos districtos. A ordem depende, entretanto, das circumstancias.

OS REIS E A HISTORIA

A historia dos reis constitue um dos capitulos mais interessantes de toda a historia dos dirigentes de povos. Porque o monarcha ou o imperador traz consigo uma série de tradições, de preconceitos, que os demais não revelam. E os innovadores, sempre affeitos á critica das coisas do passado, não escondem, quando ha opportunidade, suas palavras sarcasticas, com que procuram ridicularisar as testas coroadas. Mas, ninguem póde deixar de reconhecer que o rei é, geralmente, um symbolo. E quando menos seja, tem, na vida de seus ancestraes, dias gloriosos. Entretanto, é preciso accentuar que as monarchias encerram figuras, innumeras mesmo, que passaram para os annaes historicos, sem uma faceta que lhes désse relevo ou mostrasse os traços de uma sábia administração. Reis houve, lidimos guerreiros, defensores de seu povo, que collocaram acima de tudo a vida e a honra ao serviço da patria, emquanto outros, menos imbuidos dos sentimentos que um chefe deve ter para com sua gente, revelaram as suas fraquezas, nos momentos difficeis. A Historia está cheia de exemplos; bons e maus.

Quando se refere ao rei Arthur, fundador da Ordem dos Cavalleiros da Tavola Redonda, surgem logo uma série de factos, ligados á sua historia, que relembram a vida heroica desse soberano lendario. As lutas contra os saxões, a victoria em Badon Hill, em 520, o soccorro que prestou ao sobrinho Hoel, sitiado em Dumbington, pelos escocezes, a conquista da Irlanda, Escocia, Noruega, Dinamarca, Islandia, Gostlandia, até o momento em que foi ferido e transportado para a ilha de Avalon, onde morreu; a despeito, pois de uma vida cheia de victorias e das referencias que delle faz Dante, no "Inferno", como tambem Godofredo de Monmouth em "Regum Britanniae", até hoje a existencia do rei Arthur é considerada problematica. Como se vê, a historia, que caminha atrás dos factos, não esclarece muitas vezes sufficientemente as circumstancias que os rodearam. Taes exemplos, porém, não são communs. Observam-se, de quando em quando, na marcha do mundo. Outros acontecimentos, embora mais recentes, já têm, entretanto, um juizo definitivo.

Citemos um exemplo. Quando se agitava a questão do Congo, o principe Alberto, filho de Leopoldo II, da Belgica, resolveu emprehender uma viagem á Africa central. Essa experiencia reforçou-lhe as qualidades de força, coragem e iniciativa, que lhe grangearam, desde o inicio da guerra de 1914, a admiração de todos. Assim, diante do "ultimatum" do governo allemão, de 2 de Agosto, o rei Alberto, mais que seus ministros e povo, não hesitou. E respondeu: "Nenhum interesse estrategico justifica a violação do Direito". No dia 4, a Allemanha invadia o territorio belga. O rei, ao saber da gravidade do momento, atravessou a cavallo as ruas de Bruxellas e foi estacionar diante do edificio da Camara. Ahi pronunciou celebre discurso. Entre outras coisas, disse Alberto I: "Nas graves circumstancias da hora que passamos, duas virtudes são indispensaveis: a coragem calma, mas firme, e a união intima de todos os belgas". E accrescentou: "Tenho fé em nossos destinos; um paiz que se defende, impõe-se ao respeito dos demais". E, durante a conflagração, elle proprio esteve, nos momentos difficeis, ao lado dos soldados, como um bom soldado, a defender a patria. De Liége a Anvers, de Anvers a Nieuport, o rei Alberto foi a alma da luta e da resistencia.

Por conseguinte, sobre o rei Alberto e os acontecimentos que lhe rodearam o governo, nas horas tragicas de 1914, já se tem um julgamento definitivo e consagrador.

Certo, ainda é cedo para julgar-se a attitude do rei Leopoldo III. A sua capitulação data de dois dias, e não houve tempo para se apurarem as circumstancias que o levaram a decidir-se desse modo, no momento em que os alliados jogavam com as forças belgas, na contra-offensiva alleman. Contudo, não deixa de ser estranha, porque, a 18 do corrente, na mensagem enviada aos defensores da fortaleza de Namur, Leopoldo III assim se expressava: "Resisti até a vossa ultima gota de sangue, em defesa de vossa patria". No entanto, quando menos se esperava, o rei dos belgas, commandante de seus exercitos, depõe as armas, sem consultar os chefes das forças alliadas, bem como o ministerio da Belgica. E' de se suppor a surpresa com que os srs. Paulo Reynaud e Winston Churchill receberam a noticia da decisão do soberano belga. No seu discurso, o chefe do governo francez mostrou-se assás indignado com a attitude de Leopoldo III, e o primeiro ministro Pierlot assegurou que o povo da Belgica continuaria a defender sua causa. Houve consultas a proposito da attitude do successor de Alberto I, e juristas famosos opinaram pela sua inconstitucionalidade, nos termos do artigo 78 da lei basica, segundo a qual "nenhum acto do rei póde ter effeito se não fôr referendado pelo menos por um ministro". Entretanto, o almirante inglez Roger Keyes, que esteve ao lado do soberano da Belgica até segunda-feira ultima, declarou á imprensa que qualquer julgamento sobre a conducta do rei Leopoldo devia permanecer em suspenso até que se apurem melhor os factos. Será lamentavel, porém, se a posteridade vier a considerar o ex-rei dos belgas uma figura afastada das tradições da familia que tem dado á Historia reis e principes que sómente souberam accrescentar ao renome de suas armas feitos de alto significado moral e militar.

A OPINIÃO PUBLICA NORTE-AMERICANA ACERCA DA GUERRA

Formada a Commissão Especial de Defesa Nacional — Venda de material bellico aos paizes da America Latina — Compras effectuadas pela França

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 29 (H.) — Violentas reacções se manifestam, entre as massas populares americanas, de 20 dias a esta parte. Diante da decisão do chefe do governo, já se pode comprehender do que provem a emoção do povo. A opinião americana passou, sem transição, da idéa de segurança total, isto é, da victoria dos alliados, para o terror com que vê se submergir, aos golpes da machina de guerra alleman, a civilisação em que o mundo tem vivido até agora.

Sem acreditar muito no que liam nos jornaes europeus, sobre a preparação germanica, os perigos da revolução nazista e a servidão das populações occupadas, os americanos acreditavam, com maior confiança nos vencedores do Marne e da Jutlandia.

Entre as reacções da opinião americana, distinguem-se, agora, tres correntes, com as quaes o presidente Roosevelt concorda:

1.o) — A victoria nazista ameaça directamente os interesses americanos, emquanto a victoria dos alliados garante a segurança dos Estados Unidos, motivo pelo qual a opinião publica está prompta a apoiar inteiramente o governo em tudo o que for preciso para a victoria da causa dos alliados; 2.o) — Não se cogita mais da organisação de um gabinete de concentração; 3.o) — Emquanto não se obtem accôrdo unanime sobre a organisação da defesa nacional, ha uma tendencia muito clara para discutir os methodos administrativos, vagamente expostos, segundo dizem os americanos.

Trata-se de um problema governamental, isto é, saber se a administração do presidente Roosevelt poderá ter a confiança do paiz no plano de execução do programma armamentista.

A politica externa parece que vae ser o thema fundamental da proxima campanha eleitoral, durante a qual os partidos não pouparão as medidas do presidente Roosevelt relativas ao custeio, por meio de novas taxas, do programma de defesa nacional, como tambem sobre a constituição de uma commissão de peritos, encarregada de fornecer indicações positivas sobre a acção do governo.

E' interessante notar que os americanos, ha um mez apenas, eram hostis á idéa de uma taxa supplementar e agora approvam-na sem relutancia.

CRIADA A COMMISSÃO ESPECIAL DE DEFESA NACIONAL

WASHINGTON, 29 (Reuter) — O presidente Roosevelt annunciou a formação da Commissão Especial de Defesa Nacional, composta de sete proeminentes cidadãos, a qual supervisará o programma de 250 milhões de esterlinos para a defesa do paiz.

MATERIAL DE GUERRA PARA OS PAIZES LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 29 (H.) — O Senado approvou unanimemente o projecto de lei que autorisa a venda de material proveniente dos arsenaes do Estado aos paizes da America Latina.

Com a approvação do projecto pela Camara, o presidente Roosevelt o sanccionará sem demora.

Assim, o rearmamento daquelles paizes será grandemente facilitado.

VULTOSAS COMPRAS DE COBRE PELA FRANÇA

NOVA YORK, 29 (H.) — Os circulos competentes declaram que a França terminou, virtualmente, as negociações commerciaes para a compra de 75.000 toneladas de cobre, na importancia de 18 milhões e 900 mil dollares. Com essa encommenda, as compras feitas pela França, durante a guerra, attingem a 375.000 toneladas, no valor de 100 milhões de dollares.

Os principaes interessados nessas negociações são: "Anaconda Cooper Mining Co.", cujo cobre provém das minas chilenas "Union Miniere du Haut Katanga"; "The Belgran Congo Mining Co." e "American Mineral Co. Ltd.", que age como agente da "Kerro Pasco Cooper Co.", cujas minas estão situadas no Perú".

A REPRESSÃO DAS ACTIVIDADES NAZISTAS

NOVA YORK, 29 (Reuter) — O "Christian Science Monitor", de Boston, publica hoje longo artigo de fundo, no qual encarece a necessidade dos Estados Unidos adoptarem "medidas mais activas e efficazes para repellir os assaltos nazistas". O articulista expõe o seguinte plano:

"Primeiro, organisar e financiar o soccorro aos refugiados da guerra europêa; 2.o) rejeitar a lei "Johnson"; 3.o) accelerar a entrega dos aviões encommendados pelos alliados; 4.o) remover as restricções governamentaes que prohibem aos cidadãos norte-americanos de se alistarem como voluntarios no exercito franco-britannico; 5.o) encorajar e facilitar a construcção e o arrendamento de navios mercantes, os quaes deverão ser empregados no transporte de mercadorias destinadas aos alliados; 6.o) permittir aos alliados o pagamento dos materiaes bellicos de que necessitem, por meio de materias primas necessarias aos EE. UU., no caso de guerra; 7.o) cessar, immediatamente, o embarque de material bellico para o estrangeiro, material este que tem seguido normalmente para a Russia e para o Japão.

Diz ainda o articulista que todas as nações que gosam actualmente de uma liberdade, embora imperfeita, de religião, de pensamento, de palavra e de commercio não podem achar as bases de uma paz duravel em um mundo onde a violencia totalitaria se tornou o arbitro final. Se a possibilidade de uma victoria nazista pode e deve ser considerada, tanto mais se tornam necessarias medidas immediatas reforçando a causa da liberdade. Uma victoria do "Reich" somente significará a installação da anarchia no mundo.

PALAVRAS DO SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 29 (H.) — Inaugurando, na Sala Hispanica da bibliotheca do Congresso, um "panneau" decorativo representando as armas de Christovam Colombo, o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, recordou que o Novo Mundo era a terra da promissão, onde os povos dos outros continentes, fugindo á oppressão dos tyrannos, vinham encontrar a liberdade da vida, do pensamento, da palavra e do culto.

"Antes mesmo de se constituirem em 21 Republicas, disse o sr. Welles; as colonias do Novo Mundo já tinham conseguido a sua liberdade politica e, em muitas dellas, já os homens tinham obtido a sua liberdade individual. Hoje, nas tres Americas que formam o Novo Mundo de Christovam Colombo, subsiste o mesmo ideal que inspirou os fundadores das nossas Republicas. Nesta hora sombria para tantas partes do mundo, estas liberdades de que gosamos, graças ás quaes vivemos, foram subjugadas e destruidas, pelo menos temporariamente. De momento a momento, vemos estender-se a onda de devastação e carnificina em que se afogam milhões de homens, que só desejam viver em paz e que não ameaçam ninguem, sob a conducta da forma de governo que escolheram.

Na America, como verificou, nunca existiu tão profunda comprehensão como agora, nunca houve tão estreitas relações como as que hoje ligam todas as Republicas. Qualquer aggressão a uma potencia americana, ao sul ou ao norte, seria um desafio á segurança de todos os paizes da America e por todos elles assim considerada. E' deste modo que o Novo Mundo, descoberto por Christovam Colombo, pode continuar a preservar-se de qualquer ataque contra as instituições democraticas que os homens livres criaram aqui".

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 29 (H.) — Durante a entrevista que costuma conceder aos representantes da imprensa, o presidente Roosevelt declarou que estava muito satisfeito com as mensagens que recebera desde o seu discurso de domingo.

Além de mais de dez mil cartas, o presidente recebeu muitos telegrammas, cujos signatarios offereciam o seu apoio ao governo, quanto ao programma de armamento, e a todas as actividades industriaes, ao exercito e á marinha.

O sr. Roosevelt recebeu, tambem, muitos cheques para a Cruz Vermelha Americana, contando-se um de 15.000 dollares.

Passando, em seguida, a tratar do seu programma, declarou que o actual Estado não se assemelhava ao de Abril de 1937, quando o governo procurava organisar o exercito, com a importancia de quatro milhões de dollares. Hoje, o governo acha que são precisos dois milhões de dollares, por anno, para a defesa nacional, e que o novo programma representa o augmento de 1 bilhão e 250 milhões de dollares.

O presidente Roosevelt affirmou que o programma não determinava a mobilisação industrial immediata e total, nem falava em recenseamento de homens, riquezas ou materias, o que, deste modo, não perturbava, de forma alguma, as condições normaes da vida, como contrariamente se dizia. Annunciou, ainda, a reconstituição do Conselho de Defesa Nacional e da Commissão de Defesa Nacional, dando os nomes dos respectivos membros, e declarou, finalmente, que propuzera o augmento de 10 o|o em todas as taxas, afim de obter a renda annual de 600 milhões de dollares para as necessidades da defesa nacional.

A heroica resistencia das forças franco-inglezas

(Especial para "O Estado de S. Paulo")

PARIZ, 29 (H.) — Ao norte, as divisões dos alliados estão empenhadas em grande batalha pelo caminho do mar. E' difficil precisar os movimentos e reagrupamentos de forças a que a rendição do rei dos belgas obrigou os exercitos franco-britannicos da Flandres de dois dias para cá. Sabe-se ao menos que aquelles exercitos combatem com resolução inabalavel apesar do golpe que acaba de surprehendel-os. O seu esforço é definido sem duvida alguma pela urgente necessidade que se lhes impõe: preservar a ligação com o mar. Certas unidades de carros de assalto abrem passagem ao norte. O bloco entrincheirado de Dunkerque é solidamente conservado sob as ordens do almirante Abrial. Em Calais, ainda se combatia hontem á noite. Quanto ao resto da costa, faltam noticias seguras.

A luta tem um caracter extremamente encarniçado. Qualquer pessoa pode imaginar as manobras: quer simples combates para cobrir a retirada na direcção da sahida maritima, quer uma resistencia tendo por objecto salvar a cabeça de ponte na Flandres, quer a tentativa para obter o desembaraço rumo ao sul. Mas são meros palpites. Na pratica as possibilidades reduzem-se ao que permittem os meios materiaes de que ainda dispõem os valorosos exercitos do norte, para conter a enorme pressão do inimigo, que, desembaraçado do obstaculo belga, exerce sobre elles num semi-circulo que se estreita.

E' necessario pensar no que pode exigir uma resistencia que tem de preencher subitamente a retirada de metade de seus effectivos. A batalha em torno de Dunkerque, onde não se abate o moral dos soldados da França e da Gran-Bretanha, assignala a culminancia e o termo da extraordinaria série de inesperados contratempos que attingiram desde o inicio a nossa operação de soccorro á Belgica. As surpresas de Maestricht e do Canal Alberto, as surpresas do Luxemburgo e das Ardennes, as surpresas das passagens do Mosa, as surpresas do Sambre e do Escalda, a surpresa da defecção do rei dos belgas e do seu exercito, num momento decisivo dos combates do Lys: tudo dir-se-ia uma fatalidade arranjada.

A campanha da Belgica representa, sem duvida, um grande desastre.

Todavia, sem illudir-se com formulas inuteis e pueris consolações, não se pode deixar de reconhecer que se tinha de lutar com essa tenaz fatalidade, fatalidade sob multiplos aspectos, que podia acarretar consequencias ainda peores e irreparaveis. Tanta infelicidade imprevista não impediu aos exercitos alliados de impor ao inimigo guerra terrivel de usura e garantir a tempo, novas linhas de defesa.

E' necessario prestar piedosa homenagem aos tristes sacrificios que se fizeram para que o essencial pudesse ser salvo.

Como acabará a batalha do norte? Que se deve esperar em futuro no Somme, no Aisne e no Mosa?

O que está fóra de duvida é que somente o heroismo demonstrado durante estas terriveis jornadas da Belgica e da Flandres torna possivel a esperança de amanhan.

NOTICIAS DO RIO

EXPOSIÇÃO DAS CARTAS GEOGRAPHICAS DOS MUNICIPIOS BRASILEIROS

Esse certame foi inaugurado hontem pelo chefe do governo em commemoração do 4.º anniversario do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica — Discursos

HOMENAGEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 29 ("Estado") — Conforme noticiámos, inaugurou-se, hoje, no recinto da Feira de Amostras, a exposição de mappas municipaes organisada pelo Instituto Nacional de Estatistica e Publicidade, apresentando no seu conjunto as cartas topographicas das 1.574 unidades que compõem o quadro municipal brasileiro. O recinto do pavilhão em que se abriu a exposição, estava ainda decorado com aspectos photographicos do desenvolvimento urbano e das bellezas naturaes de cada municipio brasileiro.

O acto inaugural, a que assistiram altas autoridades, foi presidido pelo sr. Getulio Vargas, tendo tomado logar na mesa o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, ministro Fernando Costa, commandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio; Licinio de Almeida, Teixeira de Freitas e João Carlos Vital.

Primeiramente falaram os srs. Tavares Bastos e Licinio de Almeida em nome da Sociedade Brasileira de Estatistica e do Conselho Nacional de Estatistica. A seguir, o embaixador Macedo Soares pronunciou longa oração resumindo a vida do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica desde a sua fundação pelo presidente Getulio Vargas até a sua grande phase actual de preparação technica do recenseamento nacional que se procederá ainda este anno. Recordou o embaixador Macedo Soares no seu discurso palavras do chefe do governo ao installar no palacio da presidencia o Instituto, para auxilial-o segundo suas proprias palavras então proferidas, a constituir "um Brasil maior e melhor".

DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Encerrando a solennidade, o presidente Getulio Vargas disse que o Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica completava o seu quarto anniversario, e commemorando a data inaugurava a exposição de mappas de todos os municipios do Brasil em numero de 1.574, todos os quaes acorreram ao chamado do Instituto, accrescentando que este publica tambem o seu annuario, onde factos de ordem politica, cultural, moral, social, economica e financeira são classificados e ordenados, podendo-se através delles fazer-se um estudo da vida do Brasil, do seu crescimento, da sua marcha para o futuro.

O Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, affirmou o chefe do governo, tinha sua organisação baseada no recenseamento do Brasil que é, como se sabe, um phenomeno de ordem capital para que nos conheçamos a nós mesmos. Dentro de pouco tempo teriamos o censo do Brasil, o conhecimento da sua população e de todos os factos indispensaveis á obra dos seus economistas e dos sociologos para bem interpretar a nossa vida.

Tudo que se tinha feito era o resultado do trabalho, da dedicação e do esforço dos technicos do Instituto, conseguidos nos quadros dos varios ministerios alli reunidos. Esses technicos, além da sua competencia e da sua dedicação, têm empregado nesse trabalho a fé e o enthusiasmo sem o que nada é possivel realisar de duradouro.

Declarou o sr. Getulio Vargas que se devia isto á reconhecida capacidade de trabalho e desinteresse patriotico do embaixador Macedo Soares que supervisionando o trabalho geral emprega aquella tenacidade e aquella capacidade tão proprias do seu temperamento para conseguir os resultados finaes em todas as empresas em que os seus esforços e a sua direcção se fazem sentir.

Apreciando esses factos e antes de encerrar a sessão para observar o resultado consignado na exposição de mappas municipaes que serviram de base ao levantamento cartographico do Brasil, queria apresentar a esses dedicados servidores do paiz as suas felicitações e os seus agradecimentos com a declaração de que elles bem corresponderam á espectativa e ás necessidades nacionaes.

Cessados os applausos ao discurso do chefe da nação, o embaixador J. C. Macedo Soares communicou que, em commemoração da data anniversaria do Instituto, o presidente Getulio Vargas assignaria ainda hoje um decreto deferindo aos sobrinhos do dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho a sua herança jascente.

VISITA A'S SALAS DOS MAPPAS

Em seguida o sr. Getulio Vargas esteve na sala onde se encontram os mappas de todos os municipios do Brasil, acompanhados do decreto que fixou a divisão territorial das 22 unidades da Federação, ao sector dos graphicos do Rio Grande do Sul, foi surprehendido com uma homenagem que lhe prestou o Instituto mandando ornamentar a taboleta onde se acha o mappa de S. Borja, com fitas verde e amarella, tendo esta inscripção: "O municipio onde nasceu o maior dos brasileiros".

Os srs. J. C. Macedo Soares, Teixeira de Freitas e Leite de Castro fizeram nessa occasião uma longa exposição sobre todos os trabalhos já realisados pelo Instituto, com o que se congratulou o presidente da Republica.

O presidente Getulio Vargas teve opportunidade ainda de examinar os graphicos, mappas e eschemas que o Instituto organisou sobre recenseamento. Attendendo a um convite do embaixador Macedo Soares, o presidente da Republica lacrou o caixote que será remettido ao municipio de S. Borja, contendo o material necessario ao recenseamento da população local.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO FUNDADOR DA ESTATISTICA GERAL BRASILEIRA

Tendo em vista o appello formulado pela junta executiva central do Conselho Nacional de Estatistica, o presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Artigo unico — Fica deferida aos sobrinhos do dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, filhos do jurisconsulto João Evangelista de Bulhões Carvalho, a herança deixada pelo primeiro".

COMBATE AEREO ENTRE APPARELHOS GERMANICOS E INGLEZES

A aviação britannica desenvolve intensa actividade no nordeste da França e na Belgica, em collaboração com as forças alliadas em operações nesse sector

DECLARAÇÃO DE OFFICIAL DA MARINHA ALLEMAN

LONDRES, 29 (Reuter) — O enviado especial da agencia "Reuter", junto á Real Força Aerea, descreve a luta travada entre 14 "Hurricanes" e 20 "Messerschmidt" e 24 "Heinkel". 12 "Heinkel" foram abatidos e dois outros foram damnificados e se acredita terem cahido. Um "Messerschmidt" foi perseguido e muito provavelmente destruido. Os "Hurricanes" não soffreram perdas e nem mesmo foram attingidos. Durante o ataque á retaguarda das linhas inimigas tres aerodromos foram visados e incendiados. Tambem foram atacadas as linhas ferroviarias e viaductos.

OPERAÇÕES DA AVIAÇÃO INGLEZA AO NORDESTE DA FRANÇA E NA BELGICA

LONDRES, 29 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica annuncia que a Real Força Aerea Britannica continua a apoiar os exercitos alliados que operam actualmente no nordeste da França e na Belgica. Aviões britannicos de bombardeio atacaram continuamente, hontem á noite e durante o dia de hoje, estradas de ferro, estradas de rodagem, pontes e contingentes de tropas inimigas. Esses ataques prejudicaram sobremaneira o avanço das forças allemans. Um dos aviões inglezes de bombardeio não regressou á base. Os apparelhos inglezes de caça empenharam-se em combates sobre as costas francezas durante todo o dia de hoje. Nas proximidades de Dunkerque, esta tarde, uma formação de aviões de caça inglezes "Hurricanes" e outros travaram batalha com um grande contingente de aviões inimigos de bombardeio escoltados por numero consideravel de apparelhos de caça. Cerca de 22 apparelhos germanicos foram abatidos, tendo os apparelhos inglezes voltados normalmente ás bases.

PEQUENOS BARCOS ALLEMÃES OPERARÃO NO CANAL DA MANCHA E NO ESTUARIO DO TAMISA

LONDRES, 29 (Reuter) — O vice-almirante allemão, von Luetzow, falando esta noite pelo radio, declarou que a esquadra alleman usará pequenos barcos a motor, capazes de desenvolver altas velocidades, equipados com tubos lança-torpedos e metralhadoras anti-aereas, para operações no Canal da Mancha e no estuario do Tamisa, com o objectivo de destruir ou pelo menos prejudicar em grande parte as operações da esquadra britannica e da frota mercante ingleza. Esses barcos tentarão por todos os meios e modos evitar que navios mercantes cheguem a Londres. O vice-almirante von Luetzew annunciou tambem que a Allemanha possue hoje um numero consideravel de taes embarcações, as quaes operarão na mais intima coordenação com todos os ramos das forças armadas allemans.

OS ELEMENTOS DAS UNIDADES DE BALÕES DE BARRAGEM NA INGLATERRA

LONDRES, 29 (Reuter) — O ministro da Aeronautica, sir Archibald Sinclair, declarou hoje á tarde, na Camara dos Communs, que os elementos das unidades de balões de barragem estavam sendo agora adequadamente armados.

NOVA ESTAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 29 ("Estado") — A administração da Central do Brasil determinou que fosse aberta e entregue ao trafego, a começar de 1.o de Junho proximo, a estação de Catone, no ramal de Montes Claros.